

para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à Apreciação Plenária, Aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Ata da nona Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo do ano de mil novecentos e noventa e um (1991). Realizada na Sede do Samygo Esporte Clube no dia 05 de setembro de 1991.

As dezenas horas do dia 05 de setembro do ano de mil novecentos e noventa e um (1991), sob a Presidência do Vereador Cícero Silva da Rocha e com a ocupação do Primeiro Secretário pelo Vereador Carlos Salério Corrêa de Santo Anna, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses responderam à chamada nominal os seguintes Vereadores: Odilon Pinto de Andrade, Aires Bessa de Figueiredo, Beníldo Mota, Carlos Roberto Soqueira, Carlos Roberto Silva, Fábio dos Santos Andrade, José Oscar Elias, Josino Fachado Filho, Usmar Sampaio da Silva e Wilmar Monturo. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir foi lida e Aprovada Ata da oitava Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo. Após o cumprimento do rito regimental, o Senhor Presidente determinou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do **EXPEDIENTE**, que constou do seguinte Projeto de Lei nº 066/91, de autoria do Vereador Carlos Roberto Soqueira. Assunto: Dispõe sobre normas para a coleta seletiva de lixo em estabelecimento de ensino público e privado, shoppings, bares, restaurantes, e similares e dá outras providências; Projeto de Resolução nº 035/91, do Poder Executivo. Assunto: Dispõe sobre os vencimentos dos cargos e funções da Câmara Municipal de Cabo Frio; Projeto nº 167/91, de autoria do Vereador Beníldo Mota. Assunto: Solicitação

*Ano 1990*

Delegado do 33º Delegacia de Polícia em Lauro Góes, inspeção nos chamados  
Pecão Velho estabelecidos na cidade, visto o ocorrido de desaparecimento de  
lampas de Ráios de Encerramento de Águas Fluviais e placas de Sinalização;  
Indicativo nº 112/91, de autoria do Vereador Nilando da Glória Perura. Assunto:  
pede informações ao Exmo Senhor Prefeito Municipal se a divisão de  
obras concide habilitar-se com a autorização por parte do Empreiro de Correios e  
Telégrafos; Indicação nº 112/91, de autoria do Vereador Benílido Alholo. Assunto:  
Solicito ao Exmo Senhor Prefeito Municipal a reativação do Serviço Funerário  
Municipal em caráter definitivo; Indicação nº 114/91, de autoria do Vereador  
Benílido Alholo. Assunto: Solicito ao Exmo Senhor Prefeito Municipal um in-  
centivo à Edição do Livro "Fatos e Costumes da Região" de autoria do Poet-  
ro José Pasísmiro dos Santos; Indicação nº 115/91, de autoria do Vereador Benílido  
Alholo. Assunto: Solicito ao Exmo Senhor Prefeito Municipal um apoio  
definitivo aos Recinviadores do SBGE em nosso Município. Terminada a  
leitura do Expediente, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao segmento  
dedicado ao uso da Tribuna. Como primeiro orador inscrito ocupou a Tribuna  
o Vereador Fábio dos Santos Alholo abordando inicialmente a questão do roubo de  
água das Dunas de Lauro Góes, motivo de constantes reportagens do Jornal  
Zólio das Dunas, lamentando a omissão da Administração Municipal que não  
tomava qualquer atitude para cobrir tal tipo de exploração predatória e nocia-  
va ao meio ambiente, e mais, que o Secretário Municipal do Meio  
ambiente exigava insinuar o comprometimento de alguns setores da Prefeitura  
para com o Povo que se somaria, e que assim sendo, esperava que uma posição  
fosse tomada pelo Prefeito Fábio Saldanha. Tendo patrimônio do Estado, o conju-  
to de Dunas do Município estava abandonado e que o roubo estava práctica-  
mente oficializado, enfatizou o Vereador do PSDB. Falou a seguir, das agruras  
vividas pelo funcionalismo do Município, quando segundo se falava a Pre-  
fetura não cumpria os salários, deixando registrado apelo a Liderança do  
Governo para que fosse definida uma política salarial no âmbito da Adminis-  
tração Municipal, e como sempre a Câmara estaria solidária com os servidores.  
Falou a seguir, ter sido informado por pessoas ligadas a emancipação de Dagóia  
quanto a rapidez com que estava sendo tramitado o recurso da emancipação no  
Tribunal Regional Eleitoral, visando estabelecer em definitivo um novo julgamento  
favorável a Dagóia, eleitando para que o Município de Lauro Góes tomasse providências

no sentido de que fosse assegurado o resultado inicial, ou seja o negativo da imonúnciāo, estando convicto que os grandes empresários iriam conseguir seus objetivos, o que seria a distribuição de lobo falso, encerrando a seguir sua fala. Como ultimo orador inscrito para uso da Tribuna, fez uso da palavra o Vereador Carlos Roberto Soeiro dos Santos, comunicando inicialmente quanto a convite recebido da ASPM dando conta da reunião que seria realizada pela entidade congregadora dos servidores municipal, no dia 10 de setembro, às vinte horas no Futebol Clube, quando em Assembleia seriam discutidos novamente os quesitos relativos a político salarial. Falou da tranquilidade entre os servidores, quando a televisão divulgava que a Administração Municipal dimitiu cerca de quatro centos trabalhadores, embora não houvesse confirmação do fato, mas adiantava que o Prefeito reconhecia dificuldades quanto a folha de pagamento do mês de setembro, o que evidentemente não era por culpa dos funcionários, mas sim por culpa do Projeto que admitia um qualquer critério, pagando salários altíssimos a assessores e também contratava em outros Municípios. Grossamente disse que a difícil situação financeira da Prefeitura, devia-se também a gastos superfluos, quando diversos eventos eram patrocinados, sem nada de positivo para o Município. Falando sobre o último pedido de suplementação de verbas, disse que era claro o enorme dispêndio de dinheiro principalmente quanto ao Gabinete do Prefeito, com relação a pessoal, ou seja, beneficiando apenas a assessores pagos regularmente, como em auditor da Tribuna de Contas que segundo se comentava receberia cerca de quinhentos mil reais por mês. Quanto aos salários de diretores, o que requeria uma auto análise, disse que se os mesmos fossem vinculados ao menor salário pago ao servidor municipal, certamente a Câmara não necessitaria de tanto e quanto milhões de reais por mês, indagando se os subsídios dos Vereadores eram condizentes com os salários dos servidores Municipais, havendo uma distorção grave no sistema, e que devia ser confessado a sociedade. Falou que compromissos da Câmara para com a sociedade iriam durar, di lado em função de acordos políticos por pressões do Executivo Municipal sobre a base, o que considerava intollerável. A seguir cobrou da base a apreciação do Projeto de Lei oriundo do Executivo que permitia eleições diretas para Diretores de Escolas Municipais, ainda retilho em Comissão pertinente e com prazos maiores do que negociados, encerrando a sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da tri-

buna, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao segmento dedicado a **ORDEM DO DIA**. Nesta etapa foram apresentadas as seguintes matérias encaminhadas a Comissão de Constituição e Justiça Projeto de Lei nº 066/91; Encaminhado a Comissão de Constituição e Justiça Projeto de Resolução nº 039/91 da Mesa Diretora; Aprovadas as Requerimentos nº 162/91 e 172/91; Aprovadas as Indicações nº 112/91, 114/91 e 115/91. Não havendo mais matérias a serem apresentadas, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao segmento dedicado a Explicação Pessoal. Depois a Sra. Tribuna para Explicação Pessoal, o Vereador Vicar Elias, abordando inicialmente Requerimento de sua autoria aprovado em maio do ano em curso, requerendo o Prefeito Municipal quanto a área permitida pelo Prefeito com o Senhor Angélo Batista no Bairro Braga, e cuja tramitação tivera inicio no Governo do Prefeito Alair Corrêa, e, decorridos cinco meses a Administração Municipal ainda não se manifestara, não sabendo o quecorrria com a referida permuta, mas segundo constava interesses escusos estavam insinuados no contexto. Abordou o requerir, a questão do menor e do adolescente, principalmente quanto a grupos de extermínios de menores, com repercussão negativa a nível internacional. Quanto a Cabo Frio, disse que era alarmante também o número de menores abandonados, oriundos principalmente de outros Municípios, e que assim sendo, o índice de registro policiais através de violências praticadas por menores também era relevante em Cabo Frio, urgindo providências vigentes do Poder Público, pois temia por consequências dos mais graves. Enfatizou que os menores abandonados, da mesma forma os adolescentes deviam ser cadastrados como forma de expiação ser encontrada, pois temia por dias piores, encerrando sua fala. A seguir ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Wilmar Monteiro, abordando inicialmente o Projeto de Lei do Executivo, dispondo sobre eleição de dirigentes da rede Municipal de Ensino, afirmando que era favorável a matéria, entendendo que acima de tudo a classe política tinha que manter a palavra, lembrando recente acordo dos Vereadores para aprovação da matéria. A seguir, registrou sua preocupação quanto ao novo salário mínimo a partir de setembro mas que mesmo não entendendo aos trabalhadores, a economia nacional não suportaria o impacto, e que assim sendo, os Municípios com regra teriam sérios problemas quanto a pagamento de funcionários. Adiantou

disse ter conversado com o Senhor Prefeito, argumentando que a prioridade da Administração devia ser o servidor municipal, e que a folha estivesse muito elevada, o problema era da Administração e não do trabalhador, apresentando como sugestão que de imediato as obras fossem suspensas, e que diretrizes fossem estabelecidas a partir do mês de setembro, objetivando principalmente a preservação do servidor municipal, encerrando a seguir sua fala. Não havendo mais Vereadores para fazerem uso da Ordem de Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à Apreciação Plenária, Aprovada, sór assinada para que produza seus efeitos legais.

Ata da Décima Reunião Ordinária do Segundo Período Legislativo do Ano de mil novecentos e noventa e um (1991), realizada na sede do Tambo Esporte Clube, no dia dez de setembro do ano em curso.

Às dezenas horas do dia dez de setembro do ano de mil novecentos e noventa e um (1991), sob a Presidência do Vereador Ayrton Silva da Rocha, e com a ocupação da 1<sup>a</sup> Secretaria ad hoc pelo Vereador Janio dos Santos Mendes, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de